Diretores e coordenadores escolares participam de capacitação sobre programas e ações na área de saúde

Date : 10-06-2014

A capacitação foi promovida na manhã desta segunda-feira, 9, na Câmara Municipal de Vereadores

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu na manhã desta segunda-feira, 9, uma capacitação com os diretores e coordenadores escolares das zonas urbana e rural sobre ações e programas que são desenvolvidos no município e que se estenderão às unidades escolares. A capacitação, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, foi ministrada pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde, parceira da iniciativa.

Jocelma Gusmão

De acordo com a coordenadora de Planejamento da Secretaria Municipal de Educação, Jocelma Gusmão, a capacitação foi promovida com o intuito de levar informações e aprimorar o conhecimento dos gestores sobre a Campanha Nacional de Hanseníase e *Geohelmintíases 2014,* sobre o Programa “Crack, é possível vencer” e sobre o Programa Saúde nas Escolas (PSE), empreendido em algumas unidades de ensino em 2013 e que será retomado no segundo semestre deste ano. “Estamos aqui com os diretores e coordenadores das escolas e das creches para que a gente possa conhecer melhor as ações e os programas de saúde que

estarão dentro das nossas instituições. Por isso, convidamos a Secretaria de Saúde para essa capacitação”, reiterou a coordenadora.

Luciana

Programa Saúde nas Escolas (PSE) – A primeira apresentação da manhã foi sobre o Saúde na Escola. O programa constitui uma política intersetorial de Saúde e de Educação que visa à integração e à articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A apresentação foi feita pela coordenadora de apoio institucional da Atenção Básica, Luciana Farias. “O município fez adesão ao PSE desde 2013, com foco no trabalho articulado entre as equipes das unidades e as equipes escolares. O objetivo é trabalhar na promoção da saúde e na prevenção de doenças e agravos, entendendo que a escola é um espaço propício para o desenvolvimento dessas ações", explicou Luciana.

Edna Lima

Para a diretora da Escola Municipal Pedro Francisco de Moraes, Edna Lima, a integração das ações de saúde nas unidades de ensino é fundamental, pois mobiliza toda a comunidade. A Pedro Francisco de Moraes foi uma das instituições contempladas com as ações já feitas pela equipe de Saúde. “Foi bastante interessante, pois fizemos uma mobilização junto aos pais. Com isso, a equipe foi até a escola promovendo ações na área de saúde bucal, ocular, vacinação e levando informações sobre alimentação saudável”, informou a diretora.

Edilene Viana e Poliana Gusmão

Campanha Nacional de Hanseníase e *Geohelmintíases* – Ministrada pela coordenadora municipal de Endemias, Poliana Gusmão, e pela enfermeira do serviço de Hanseníase, Edilene Viana, a próxima apresentação foi sobre a Campanha Nacional de Hanseníase e *Geohelmintíases*, que acontecerá em Vitória da Conquista entre os dias 14 de julho e 16 de agosto.

A campanha acontece com o objetivo de eliminar a hanseníase como problema de saúde pública e reduzir a carga parasitária das *Geohelmintíases*. “A campanha envolverá todas as escolas, creches e alunos, de 5 a 14 anos, das zonas urbana e rural. Para isso, já realizamos uma reunião com a equipe da Atenção Básica e agora com diretores e coordenadores das unidades de ensino”, declarou Poliana Gusmão. “O foco dessa campanha é identificar a doença numa fase inicial”, acrescentou Edilene Viana.

Tarcísia Castro Alves

Programa “Crack, é possível vencer” - O Programa “Crack, é possível vencer”, do Governo Federal, também foi detalhado aos gestores escolares. A iniciativa foi aderida pela Prefeitura de Vitória da Conquista para que fossem somadas as políticas públicas já desenvolvidas no município em áreas como desenvolvimento social, educação e saúde, e para o fortalecimento da rede socioassistencial do município. O programa atuará em três eixos: cuidado, prevenção e autoridade.

De acordo com a coordenadora municipal do Comitê Gestor do “Crack, é possível vencer”, Tarcísia Castro Alves, a integração do programa às unidades escolares é fundamental. “O intuito dessa iniciativa é estar informando diretores, professores, alunos e familiares para, juntos, discutirmos estratégias internas de lidar e cuidar para que não haja a entrada da droga nas escolas”, contou a coordenadora.